

## **O diferente, o imperialismo e o racismo**

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Twitter, 1º. de janeiro de 2023

2022 foi marcado pelo imperialismo. O imperialismo da Rússia contra a Ucrânia, dos Estados Unidos contra a Rússia e a China, e dos países ricos contra os países pobres e os países de renda média. E, como sempre, pelo racismo.

O que há de comum ao imperialismo e ao racismo? É o *diferente*. É a incapacidade que temos de aceitar a diferença. Aceitamos os iguais e odiamos os diferentes.

Por isso a *tolerância* é uma virtude tão importante. Por isso Locke, ao fundar o liberalismo político, escreveu um ensaio sobre a tolerância – sobre a aceitação do diferente.

Os racistas e os imperialistas são por definição intolerantes. São escravos da vontade de poder – de seu poder sobre os diferentes.

Os diferentes, no caso do imperialismo, são também concorrentes potenciais; há, portanto, uma racionalidade perversa por trás.

No caso do racismo não há qualquer racionalidade. Há apenas o ódio à diferença.